

UM OLHAR SOBRE A PEDAGOGIA DA PRESENÇA EM UMA ESCOLA PÚBLICA: PRÁTICAS E VIVÊNCIAS

Élida Fernandes Da Silva Gomes¹
Cleonice Terezinha Fernandes²

1. INTRODUÇÃO

O trabalho educativo requer sensibilidade e atenção, onde a presença do educador muitas vezes é uma das poucas formas de afeto humano que o estudante tem acesso. Dentre as formas de conexão atuais estão os contatos virtuais; e neles as novas tecnologias são para os jovens uma diversão, um desafio agradável ao passo que para os educadores são um grande desafio. Contudo esse é só um dos aspectos desafiadores da educação no tempo presente.

A atualidade desafiadora dos processos de ensino aprendizagem instigou-me a pesquisar mais sobre as relações humanas no ambiente escolar, com um olhar sobre as relações professor-aluno.

Baseada em minha experiência em uma Escola Estadual de período Integral (Escola Plena) do Estado de Mato Grosso e no ensino regular, pude observar quão importante é a Pedagogia da Presença na construção do processo ensino aprendizagem. A Pedagogia da Presença, na prática dentro e fora da escola Plena, era assimilada e transmitida em todo o modelo pedagógico implementado. As Escolas de Ensino em Tempo Integral, também conhecidas como “Escolas Plenas”, começaram a ser implementadas por intermédio da PORTARIA Nº 371/2017/GS/SEDUC/MT do ano de 2017 no Estado de Mato Grosso e tinham como objetivo não apenas a permanência do aluno na escola, mas a oferta de oportunidade educacional, a ampliação da jornada escolar e a formação integral e integrada do estudante, tendo como pilar a Base Nacional Comum Curricular, neste âmbito em destaque para os seus objetivos socioemocionais,

¹Mestranda do Curso de Ensino, da Universidade de Cuiabá/MT - UNIC, Élida Fernandes Da Silva Gomes. elida_celso@hotmail.com

² Professora orientadora: Profa. Dra. Cleonice Terezinha Fernandes – Docente do PPGEn –UNIC\IFMT cleo_terezinha@hotmail.com

e a nova estrutura do Ensino Médio; portanto a proposta tem como objetivo o desenvolvimento do aluno nos seus aspectos cognitivos e socioemocionais, por meio do “Projeto Escola Plena”, conforme segue: “[..]pautada por uma filosofia na qual o homem é sujeito da sua história, intervindo na realidade e no seu contexto social, a fim de transformá-los” (MATO GROSSO, 2017, p. 1).

Na prática tal pedagogia, era feita por meio do compartilhamento de tempo, experiências e exemplos entre educador e estudante. A essência do modelo pedagógico desenvolvido pela Pedagogia da Presença é pautada na reciprocidade que no caso em tela, era praticada por meio de tutorias e o acolhimento aos alunos. No caso das tutorias, os estudantes escolhiam um adulto, sendo este do quadro de funcionários da escola, para acompanhar sua vida escolar e auxiliá-los nas questões particulares dando apoio emocional e acompanhando-os na trajetória acadêmica também.

Quanto ao acolhimento era feito de forma implícita, onde todos os educadores, gestores e equipe de apoio da Escola Plena, deixavam claro aos estudantes a sua importância e seu protagonismo dentro do processo ensino aprendizagem e seus projetos pessoais. Explícita quando de muitas formas e maneiras os estudantes eram acolhidos desde sua chegada no portão da escola com um “bom dia sorridente” de toda a equipe escolar, quanto ao acolhimento direto e individualizado quando se percebia a necessidade específica de cada estudante. Os estudantes logo ao chegarem na escola eram recebidos de forma acolhedora com músicas, poesias, declamações de poemas, salva de palmas e tantas outras formas didático-pedagógicas de acolhimento. Todas essas formas de afeto trabalhadas e demonstradas pela Pedagogia da Presença, culminavam em um processo de reciprocidade e amorosidade com os pares da escola decorrendo em grandes avanços no processo de ensino aprendizagem; o que tentaremos mensurar nesta pesquisa por meio das entrevistas semiestruturadas e do questionário (validado).

No anseio de colaborar com boas práticas pedagógicas e por ter vivenciado a Pedagogia da Presença em uma escola de período integral por dois anos, ouvindo e acolhendo estudantes do Ensino Médio, pude observar o quanto a atenção e apoio aos estudantes influenciam de forma positiva em seu processo de formação humana.

Nesta ótica, a escola se coloca como um cenário ideal para o desenvolvimento das práticas pedagógicas da Pedagogia da Presença, como também do protagonismo juvenil e o professor um grande facilitador/mediador de tais aspirações. De acordo com Síveres (2015) a propositura educacional, baseando-se na Pedagogia da Presença, pode possibilitar um caminho do qual os sujeitos, os processos e as finalidades educativas participam, propiciando as diretrizes de um projeto de formação de professores.

De acordo com Síveres (2015) o processo educativo pautado por meio da Pedagogia da Presença versa sobre uma caracterização dos sujeitos educativos para a compreensão de que todos os seres humanos são únicos e se expressam por intermédio de competências, talentos e aptidões que são concernentes de modo peculiar a cada sujeito. Nessa mesma vertente, o referido autor aclara que:

Por sua vez Costa (2001) aclara que a Pedagogia da Presença advém da pressuposição de que é essencial ao educador ter uma atuação construtiva na vivência dos educandos, sendo esse “exercício da presença” um princípio chave para a prática do educador. Segundo Buber, “o essencial é vivido na presença” (BUBER, 2001, p. 13).

Durante suas pesquisas Santos (2016) observou no cotidiano da escola e nas entrevistas realizadas em seu estudo, que neste modelo de escola a presença educativa tem contribuído para a redução da evasão e reprovação do educando, como também favorecendo o sucesso na aprendizagem.

De acordo com Freire, “mais do que um ser no mundo, o ser humano se tornou uma presença no mundo, com o mundo e com os outros”. Presença que, reconhecendo a outra presença como um “não eu” se reconhece como “si própria” (FREIRE, 1998, p. 20).

Em termos pedagógicos, essa presença não se limita apenas aos aspectos físicos, mas, também “que sua presença se vá tornando convivência, que seu estar no contexto vá virando estar com ele” (FREIRE, 1998, p. 85). Assim, a educação envolve, inicialmente, uma presença de sujeitos, que em consonância com Freire, “o sujeito que, ensinando, aprende e o sujeito que, aprendendo, ensina” (FREIRE, 2001, p. 68).

Conforme Santos (2016), partindo para análise da perspectiva dos educadores e a observação na sua escola campo de pesquisa, ele conseguiu observar um alinhamento do processo ensino aprendizagem e que a estratégia de trabalhar com a Pedagogia da Presença tem contribuído para promover a permanência acompanhada do êxito dos educandos daquela instituição.

Desta forma, este trabalho tem como objetivo apresentar a pesquisa de mestrado em desenvolvimento intitulada de “A pedagogia da presença como ferramenta na interação do processo de ensino aprendizagem”, dentro do PPGEn -Mestrado em Ensino da UNIC/IFMT – sob a orientação da professora Dra.Cleonice Terezinha Fernandes. Compreendendo assim as seguintes etapas: Refletir sobre as relações interpessoais no ambiente e no contexto escolar; Compreender qual o entendimento dos educadores em relação as suas práticas pedagógicas e estratégias facilitadoras na vivência da pedagogia da presença; Investigar, observar e relatar a partir da narrativa dos diversos atores (professores, funcionários, alunos, pais, coordenadores) como foi a experiência bial da Pedagogia da Presença em uma Escola Estadual de período integral.

METODOLOGIA

A pesquisa em andamento será de natureza qualitativa de característica básica, do tipo Ex-post facto, natureza descritiva, cujos instrumentos de obtenção dos dados serão: grupo focal, questionário de motivação e satisfação (validado) e entrevista semiestruturada com professores, pais, estudantes, gestores, funcionários e técnicos que vivenciaram a experiência na escola ; a partir do uso de ferramentas tecno midiáticas devido a necessidade pandêmica do momento; além de análise documental com diário de professores, planejamentos e PPP da escola em tela. A análise dos dados obtidos será feita pela triangulação de dados e o aporte teórico será pautado sobretudo em Freire (1998) e Costa (2001), que discorrem sobre as relações humanas. A presente pesquisa foi submetida e aprovada no comitê de ética.

Serão selecionados oito alunos que estudaram no ensino médio, oito pais ou responsáveis, quatro professores que trabalharam na escola durante a experiência por um período de 2 anos e 1 coordenador que tenha atuado na escola também no período respectivo à vivência da pedagogia da presença, por um período de 2 anos.

Devido a pandemia causada pelo Covid 19 e pensando na proteção integral dos participantes as entrevistas semiestruturadas serão realizadas de forma remota, possivelmente via google meet, gravadas em áudios e vídeos com recurso disponibilizado pela plataforma e o questionário enviado via Google forms.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados vislumbrados com o presente projeto de pesquisa serão no sentido de promover entre os profissionais da educação uma avaliação de suas práticas pedagógicas e estratégias que propiciem a reflexão sobre a Pedagogia da Presença para a melhoria do desempenho escolar, principalmente em relação a permanência e ao sucesso dos estudantes.

Espera-se também contribuir para que profissionais da educação possam avaliar suas práticas pedagógicas e estratégicas que propiciem a vivência da presença viva do professor para além da mera ministração de conteúdos e avaliações, buscando a melhoria do desempenho escolar, principalmente em relação ao sucesso dos estudantes não somente no âmbito acadêmico, mas socioemocional. Como também que ocorra a disseminação da pedagogia da presença em outras unidades escolares e que os professores possam mantê-la em suas vivências pessoais.

REFERÊNCIAS

BUBER, Martin. **O caminho do homem. Segundo o ensinamento Chassidico.** São Paulo: Realizações Editora, 2011.

COSTA, A. C. G. **Pedagogia da presença: da solidão ao encontro.** 2. ed. Belo Horizonte: Modus Faciendi, 2001.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 9. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, Paulo. **Política e educação.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2001.



MATO GROSSO. **Secretaria de estado de educação, esporte e lazer**, Portaria nº 371/2017/GS/SEDUC/MT. Mato Grosso, 2017.

SÍVERES, Luiz. **Encontros e diálogos: pedagogia da presença, proximidade e partida** / Luiz Síveres. – Brasília: Liber Livro, 2015.

SANTOS, Maria de Fátima. **Pedagogia da presença: uma estratégia para o sucesso escolar 2016**. <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/tede/8764/2/arquivototal.pdf>
Acesso em: 15 de abril de 2021.